

## ASSOCIAÇÃO SANTA CASA SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

CNPJ 18.321.477/0001-34

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Santa Casa Saúde de São José dos Campos é uma associação civil de direito privado, criada por Ata de Constituição de 24 de Abril de 2013 e teve o seu Primeiro Estatuto Social registrado no 1º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São José dos Campos em 31/05/2013, sob o número 25.523, constituída por um prazo de duração indeterminado, Entidade Sem Fins Lucrativos, situada na Rua Dolzani Ricardo nº 635, CEP: 12210-110, na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob o n.º 18.321.477/0001-34 e isenta de Inscrição Estadual, a seguir denominada como Santa Casa Saúde.

A Santa Casa Saúde tem como objetivo a Operação de Planos Privados de Assistência à Saúde, por meio da garantia de cobertura de custos de assistência médica, hospitalar e ambulatorial. Para a execução do seu objetivo, a Entidade poderá: I) Instituir estabelecimentos e serviços de saúde para compor sua rede própria de atendimento; II) Firmar contratos e convênios com instituições prestadoras de serviços de saúde e ou terceiros legalmente habilitados para o exercício de atividades na área da saúde; e III) Praticar outras atividades compatíveis e relacionadas à assistência à saúde suplementar. Obteve o seu registro junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob o número 419249 em 08/01/2014, criada para gerir a carteira de plano de saúde da Santa Casa de Misericórdia de São José dos Campos, teve suas operações oficialmente iniciadas no dia 01/04/2014, após receber, por transferência de carteira, a totalidade dos beneficiários, depois de autorizado pela ANS, pelo ofício nº 0581/2014/GGOP/DIPRO/ANS, datado de 19/03/2014.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, pela Lei 6.404/76, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, excetuando os CPC's: 11 – Contratos de Seguro; 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola; 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais; 35 – Demonstrações Separadas; 44 – Demonstrações Combinadas e o CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. A Escrituração contábil atende às Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, incluindo a ITG 2002 publicada no DOU de 02/09/15 a qual trata de aspectos contábeis específicos a Entidades sem Finalidades de Lucros e por ser uma entidade do mercado de saúde suplementar, obedece às Normas Contábeis vigentes emanadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Os valores inseridos nas demonstrações contábeis estão expressos em Real (moeda corrente no Brasil) com relato dos saldos contábeis dos anos de 2018 e 2017, comparativamente.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis, são as seguintes:

**a) Reconhecimento das receitas e despesas operacionais:** As contraprestações efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Os eventos indenizáveis são apropriados à despesa considerando-se a data de apresentação da conta médica pelos prestadores de serviços da Sociedade, ajustados pela Provisão para eventos

ocorridos e não avisados (PEONA) que considera o montante esperado de eventos indenizáveis em riscos assumidos e não avisados até a data base das demonstrações contábeis. As demais receitas e despesas são apropriadas ao resultado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

**b) Contas a receber:** Créditos de operações com planos de assistência à saúde representam os valores a receber em razão do reconhecimento pelo regime de competência das receitas oriundas dos serviços colocados a disposição dos usuários de serviços de saúde. A provisão de perda sobre créditos (PPSC) foi contabilizada, de acordo com os critérios estabelecidos nas normas gerais do plano de contas padrão da ANS, editado pela RN 390 de 02/02/15 e são provisionados os créditos em abertos de pessoas físicas vencidos há mais de 60 dias e créditos em aberto de pessoas jurídicas vencidos há mais de 90 dias, considerando-se a totalidade dos créditos de cada devedor identificado.

**c) Estoques:** A Operadora não mantém sistemas de estoques de materiais e / ou medicamentos hospitalares uma vez que os atendimentos aos beneficiários são realizados por “rede credenciada”. Os materiais de alto custo, em sua grande maioria, são comprados pela Operadora e aplicados diretamente em usuários durante os atendimentos.

**d) Ativo imobilizado:** Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, a depreciação calculada com base no tempo de vida útil estimado, com testes de recuperabilidade quando cabível, sendo que o imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indício de perdas não recuperáveis conforme o Pronunciamento Técnico CPC 01 (redução ao valor recuperável de ativos), tendo como evidência que os bens existentes são realizáveis em prazos satisfatórios.

**e) Depósitos Judiciais e Fiscais - longo prazo:** Refere-se a valores depositados em juízo em processo de Eventos Indenizáveis, cíveis.

**f) Ativo intangível:** Refere-se a sistemas de computação.

**g) Outros ativos:** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. É classificado como circulante quando sua realização é provável que ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário, é demonstrado como não circulante.

**h) Passivo circulante e não circulante:** Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. São classificados como circulantes quando sua liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário, são demonstrados como não circulante.

**i) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde:** em 31/12/2018, a provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA foi apurada com base nos cálculos editados pela RN 393 da ANS, de 09/12/2015.

**j) Eventos a liquidar de operações de assistência a saúde:** Eventos registrados pelos valores relativos à prestação de serviços médicos efetuados para a entidade em atendimento aos usuários dos serviços de saúde.

**k) Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos às estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas anualmente.

#### 4. DISPONIBILIDADES E APLICAÇÃO FINANCEIRA

##### 4.1 DISPONIBILIDADES

Modalidade	31/12/18	31/12/17
<b>DISPONIVEL</b>		
VALORES EM TRÂNSITO	-	9.712
CAIXA	37.337	-
BANCOS CONTA MOVIMENTO	2.167.906	1.019.709
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	-	407
<b>TOTAL DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>2.205.243</b>	<b>1.029.828</b>

##### 4.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Modalidade	31/12/18	31/12/17
<b>APLICAÇÕES GARANTIDORAS DE PROVISÕES TÉCNICAS</b>		
BANCO SAFRA S/A - C/C 291314-1 - FUNDOS ANS	11.435.877	6.569.132
BANCO DO BRASIL S/A - C/C 6290-1 - RF LP DEDIC- ANS	10.528	10.010
<b>Total das Aplicações Garantidores das Prov. Técnicas</b>	<b>11.446.405</b>	<b>6.579.142</b>
<b>APLICAÇÕES LIVRES</b>		
BANCO DO BRASIL C/C 6290-1	363.840	2.383
ITAU PLUS	750.313	1.336.104
ITAU CDB PLUS	-	55.076
FUNDO PREMIUM RF - BANCO ITAU SUBCONTA 50261-201 C/C 78833-8	11.051	-
<b>Total das Aplicações Livres</b>	<b>1.125.204</b>	<b>1.393.563</b>
<b>Total das Aplicações Financeiras</b>	<b>12.571.609</b>	<b>7.972.705</b>

As Cotas de Fundo de Investimentos estão vinculadas a Agência Reguladora "ANS", em atendimento às normas de vinculação da RN 392/15, para garantia das provisões técnicas contabilizadas no passivo.

As taxas de juros são as de mercado para as modalidades, considerando o valor, o prazo e a época da aplicação.

#### 5. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Descrição	31/12/18	31/12/17
<b>CREDITOS DE OPERACOES C/PLANOS DE SAÚDE</b>		
<b>CONTRAPRESTACAO PECUNIÁRIA A RECEBER</b>	<b>16.114.559</b>	<b>10.763.704</b>
Individual	9.322.184	6.121.154
Coletivo	6.792.375	4.642.550
<b>PROVISÃO DE PERDAS SOBRE CRÉDITOS (PPSC)</b>	<b>(1.709.475)</b>	<b>(525.641)</b>
(-) PPSC MENSALIDADES PESSOAS FÍSICAS	(1.399.006)	(252.689)
(-) PPSC FATURAS A RECEBER - PESSOA JURIDICA	(310.469)	(272.952)
<b>PARTICIPACAO DOS BENEFICIÁRIOS EM EVENTOS</b>	<b>4.360.386</b>	<b>2.179.107</b>
<b>TOTAL</b>	<b>18.765.470</b>	<b>12.417.170</b>

#### 6. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Descrição	31/12/18	31/12/17
<b>CREDITOS E TRIBUTOS PREVIDENCIARIOS</b>		
IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF – APLIC FINANC.	496.438	442.987
PIS E COFINS A RECUPERAR	56.186	20.946
IMPOSTO SOBRE SERVICO - ISS	403.262	258.534
<b>TOTAL</b>	<b>955.886</b>	<b>722.467</b>

#### 7. BENS E TÍTULOS A RECEBER

Descrição	31/12/18	31/12/17
<b>BENS E TITULOS A RECEBER</b>		
OUTROS TITULOS A RECEBER	37.778	-
ADIANTAMENTOS A FUNCIONARIOS	7.219	22.257
ADIANTAMENTOS PARA FORNECEDORES	2.264.932	139.873
OUTROS CRÉDITOS OU BENS A RECEBER	61.312	57.411
<b>TOTAL</b>	<b>2.371.241</b>	<b>219.541</b>

#### 8. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER A LONGO PRAZO

Descrição	31/12/18	31/12/17
<b>CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS</b>		
ISS A RECUPERAR	221.336	366.064
<b>DEPOSITOS JUDICIAIS E FISCAIS</b>		
DEPOSITOS JUDICIAIS - EVENTOS	205.009	172.256
DEPOSITOS JUDICIAIS - CIVEIS	251.675	-
<b>TOTAL</b>	<b>678.020</b>	<b>538.320</b>

## 9. IMOBILIZADO

Descrição	31/12/18	31/12/17
<b>IMOBILIZADO</b>		
<b>IMOVEIS DE USO PRÓPRIO NÃO HOSPITALARES</b>	<b>1.960.460</b>	<b>1.960.460</b>
TERRENOS	1.960.460	1.960.460
<b>IMOBILIZADO DE USO PRÓPRIO NÃO HOSPITALARES</b>	<b>1.563.317</b>	<b>799.096</b>
INSTALAÇÕES	57.028	57.028
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.363.310	630.039
EQUIPAMENTOS PROCES. DE DADOS -HARDWARE	360.243	357.902
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	813.581	599.813
VEÍCULOS	3.308	-
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	(1.034.153)	(845.686)
<b>OUTRAS IMOBILIZAÇÕES</b>	<b>163.862</b>	<b>220.961</b>
BENFEITORIAS EM IMÓVEIS DE TERCEIROS	993.021	932.331
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(829.159)	(711.370)
<b>TOTAL</b>	<b>3.687.639</b>	<b>2.980.517</b>

## 10. INTANGÍVEL

Descrição	31/12/18	31/12/17
<b>INTANGÍVEL</b>		
MARCA COMERCIAL	130	130
SISTEMA DE COMPUTAÇÃO	153.487	153.488
CUSTO DE AQUISIÇÃO LICENCA DE USO DE SOFTWARE	139.163	139.163
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(76.429)	(65.765)
<b>TOTAL</b>	<b>216.351</b>	<b>227.016</b>

## 11. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Descrição	31/12/18	31/12/17
<b>PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTENCIA À SAÚDE</b>		
PROVISÃO DE CONTRAPRESTACO NÃO GANHA (PCNG)	1.192.118	944.443
PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR PARA O SUS	569.337	761.780
PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR A OUTROS PRESTADORES	6.659.925	1.423.760
PROVISÃO DE EVENTOS OCORRIDOS E NAO AVISADOS (PEONA)	4.092.979	4.971.725
<b>TOTAL</b>	<b>12.514.359</b>	<b>8.101.708</b>

## 12. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Descrição	31/12/18	31/12/17
<b>DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA Á SAÚDE</b>		
RECEITA ANTECIPADA DE CONTRAPRESTAÇÕES - PF	1.774.441	2.070.278
RECEITA ANTECIPADA DE CONTRAPRESTAÇÕES - PJ	-	41.397
COMERCIALIZACAO SOBRE OPERACOES	58.749	100
<b>TOTAL</b>	<b>1.833.190</b>	<b>2.111.775</b>

### 13. DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADAS COM O PLANO DE SAÚDE

Descrição	31/12/18	31/12/17
DÉBITOS A PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	10.067	998
PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS	38.987	12.379
<b>TOTAL</b>	<b>49.054</b>	<b>13.377</b>

### 14. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS À RECOLHER

Descrição	31/12/18	31/12/17
<b>TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS À RECOLHER</b>	<b>416.287</b>	<b>208.807</b>
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	339.529	149.824
FGTS A RECOLHER	70.730	54.232
PIS/PASEP	6.028	4.751
<b>RETENÇÕES DE IMPOSTO E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>865.299</b>	<b>590.901</b>
IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE - DE FUNCIONÁRIOS	131.067	115.628
IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE – TERCEIROS	190.499	65.502
IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS RETIDO NA FONTE	9.568	4.205
COFINS SOBRE SERVIÇOS RETIDO NA FONTE	2.104	3.141
PIS SOBRE SERVIÇOS RETIDO NA FONTE	456	694
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RETIDAS DE TERCEIROS	12.809	265
OUTROS (PIS/COFINS/CSLL E CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS)	518.796	401.466
<b>TOTAL</b>	<b>1.281.586</b>	<b>799.708</b>

### 15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	31/12/18	31/12/17
<b>CONTA CORRENTE GARANTIDA</b>	<b>1.370.617</b>	<b>1.393.476</b>
BANCO SAFRA S.A. – AG. 135- C/C 291314-1	370.617	699.380
BANCO ITAÚ S.A. – AG. 0250 – C/C 078833-8	-	194.096
BANCO ITAÚ S.A. – AG. 0250 – C/C 088042-4	1.000.000	500.000
<b>EMPRÉSTIMOS</b>	<b>2.427.391</b>	<b>2.072.610</b>
BANCO ITAÚ S.A.	2.614.598	2.614.598
(-) JUROS A APROPRIAR BANCO ITAÚ S.A.	(187.207)	(541.988)
<b>Total</b>	<b>3.798.008</b>	<b>3.466.086</b>

### 16. DÉBITOS DIVERSOS

Descrição	31/12/18	31/12/17
<b>DÉBITOS DIVERSOS</b>		
OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	1.105.479	800.461
FORNECEDORES	1.373.942	1.614.702
OUTROS DÉBITOS A PAGAR	76.412	60.831
<b>Total</b>	<b>2.555.833</b>	<b>2.475.994</b>

## 17. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Descrição	31/12/18	31/12/17
<b>PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		
PROVISÃO DE EVENTOS/SINISTROS A LIQUIDAR PARA O SUS	452.204	437.669
PROVISAO PARA AÇÕES CIVEIS		
DEPOSITO JUDICIAL EVENTOS	205.008	172.256
CONTINGENCIA CIVEL	57.439	8.152
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR	-	2.427.391
DÉBITOS DIVERSOS	3.520	44.290
<b>Total</b>	<b>718.171</b>	<b>3.089.758</b>

## 18. PATRIMÔNIO SOCIAL

(18.1) Patrimônio social: O patrimônio social da Santa Casa Saúde é de R\$ 18.704.438 (dezoito milhões e setecentos e quatro mil e quatrocentos e trinta e oito reais).

(18.2) Resultado no período: A Associação apurou no ano de 2018, Superávit no valor de R\$ 12.361.386 (doze milhões e trezentos e sessenta e um mil e trezentos e oitenta e seis reais).

(18.3) PMA – Patrimônio mínimo ajustado: O patrimônio mínimo ajustado – PMA, calculado ao final do exercício em conformidade com a Resolução Normativa – RN nº 209/2009, artigo 3º, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS está demonstrado a seguir:

Descrição	31/12/18	31/12/17
<b>FATOR K</b>	<b>18,06%</b>	<b>18,06%</b>
Capital base (inicial)	4.500.000	4.500.000
IPCA – Julho 2017	88,96%	81,01%
Capital base atualizado	8.503.233	8.145.639
Valor do PMA exigido	1.535.684	1.471.102
Valor do PMA (Patrimônio Social Consolidado)	18.484.907	5.822.143
<b>Suficiência (Regra do Capital Mínimo)</b>	<b>16.949.223</b>	<b>4.351.041</b>
Patrimônio Social Consolidado	18.704.438	6.343.052
Ajustes por efeitos econômicos	(219.531)	(520.909)
<b>Patrimônio Social Ajustado pelos Efeitos Econômicos</b>	<b>18.484.907</b>	<b>5.822.143</b>
Margem de Solvência Apurada na data base	28.410.821	16.382.531
<b>Insuficiência de Margem de Solvência</b>	<b>(9.925.914)</b>	<b>(10.560.388)</b>

Os números da Margem de Solvência informados consideram o histórico dos valores realizados na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José dos Campos uma vez que essa Associação assumiu a integralidade da carteira a partir de 01/04/2014. Em 30 de novembro de 2017 recebeu o ofício 273/2017/COAOP/GEAOP/GGAME/DIRAD-DIOPE abordando diversos assuntos entre eles a insuficiência de 59% na Margem de Solvência. Esta operadora ciente do desenquadramento remeteu a resposta em 21 de dezembro de 2017, sob o protocolo 000016980, complementada por correspondência enviada em 23 de janeiro de 2018, constando o Termo de Assunção de Obrigações Econômicas Financeiras-TAOEF assumindo o compromisso de tornar a margem de solvência suficiente dentro da normalidade, comprometendo-se de



que esta meta será alcançada em 24 meses, sendo 40% (35,52%) dela nos 12 primeiros (31.12.2018) e 60% da meta nos outros 12 meses (31.12.2019). Em 31.12.2018 a insuficiência é de 34,94% (redução de 40,98% em relação a 09/2017 e 45,79% em relação a 12/2017).

## 19. PASSIVOS CONTINGENTES

- **Outros processos.**

A Entidade possui outros processos onde figura como ré, e informada pela Assessoria Jurídica o seguinte quadro:

TOTAL DOS PROCESSOS (EM REAIS R\$)	31/12/18	31/12/17
PROVÁVEIS	57.439	8.152
POSSÍVEIS	3.212.672	950.237
REMOTOS	-	21.810
<b>TOTAL</b>	<b>3.270.111</b>	<b>980.199</b>

## 20. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Santa Casa Saúde manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado sujeitos a riscos, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza da atividade e a orientação dos consultores de seguros.

## 21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros usualmente utilizados restringem-se às aplicações financeiras em condições normais de mercado. A administração deste risco é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente entre as taxas contratadas e as vigentes no mercado. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa. Os principais instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais são representados por aplicações financeiras, cujos valores estimados de mercado são similares aos seus respectivos valores contábeis.

## 22. EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS MÉDICO-HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas - DIOPS do 4º trimestre de 2018 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

EVENTOS MÉDICOS HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR							
Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido – Carteira de Planos Individuais/Familiares Pós Lei 9.656/98							
	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atend.	Demais Atend.	Total
Rede Própria	-	-	-	-	-	-	-
Rede Contratada	21.108.597	18.586.207	1.004.767	34.515.578	1.227.569	-	<b>76.442.718</b>
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio Eventual	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>21.108.597</b>	<b>18.586.207</b>	<b>1.004.767</b>	<b>34.515.578</b>	<b>1.227.569</b>	-	<b>76.442.718</b>



O total geral é equivalente ao total da conta 41111102 do balancete contábil de 31/12/18

### 23. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Em conformidade com a NBC T 3.8, demonstramos a seguir a conciliação entre o Superávit líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais:

#### DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2018 MÉTODO INDIRETO PARA CONCILIAÇÃO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

ATIVIDADES OPERACIONAIS:	R\$
<b>Superávit (déficit) do período</b>	<b>12.361.386</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas Atividades Operacionais:</b>	
Depreciação e amortização	316.920
Encargos Financeiro de empréstimos	579.957
<b>Redução (aumento) do ativo</b>	
Aplicações financeiras	(4.598.904)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(6.348.300)
Créditos de operações não relacionadas com planos de saúde	-
Despesas diferidas	-
Créditos tributários e previdenciários	132.645
Bens e títulos a receber	(2.177.772)
Despesas antecipadas	290.714
Realizável a longo prazo	(479.691)
<b>Aumento (redução) do passivo</b>	
Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	4.412.651
Débitos de operações de assistência à saúde	(278.585)
Débitos com operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde	9.069
Provisões	26.608
Tributos e encargos sociais a recolher	481.878
Débitos diversos	79.839
Passivo não circulante	(846.217)
<b>Geração (Utilização) de caixa proveniente das atividades operacionais</b>	<b>3.962.198</b>